

SESSÃO ODINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE-----

-----**ATA NÚMERO TRÊS**-----

-----**(Mandato 2017-2021)**-----

---- Aos vinte e oito dias de dezembro de dois mil e dezassete reuniu na sede da Freguesia, sita na Rua D. Duarte de Meneses, nº12, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, sob a presidência de João Manuel Navarro Pina, coadjuvado por Paulo Nuno Marques da Fonseca, primeiro secretário e Maria Isabel dos Santos Baião Rodeia, segundo secretário. -----

---- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos atrás mencionados, mais os seguintes membros:-----

---- **Partido Socialista (PS):** - Manuel António Grama Palhoco, Marina Paula Ribeiro Consciência, Alda Margarida Gonçalves Godinho Ferreira, Luís Miguel Correia Fonseca e Pedro Miguel Antunes Cavaco.-----

---- **Partido Social-Democrata (PSD):** - Fernando Jorge Ferreira Marques, Rafael Ribeiro Neto, Guilherme Fernando da Silva Anastácio, Rui Manuel Neves da Silva Pinto, Arminda Maria Anselmo Oliveira e Ana Maria São Brás Brites Madeira.-----

---- **Partido Comunista Português (PCP):** - José de Jesus da Cruz Rodrigues-----

---- **Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP):** - Jorge Manuel-----  
---- Ferreira Marques e Joana Isabel Marques Batista Albarran-----

---- **Bloco de Esquerda (BE):** - Francisco António Ramos Aires-----

---- Faltaram à reunião os seguintes membros:-----

---- Paulo Jorge Ribeiro Doroana (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Ricardo Jorge Conde Croca-----

---- Esperança da Paz Cocelo Silvestre (PCP), que justificou a sua ausência e foi substituída por Jorge Pedro dos Santos Brito-----

---- Emanuel da conceição Nunes (PSD), que justificou a sua ausência e foi substituído por Nelson Luís Beja Morgado-----

---- Às vinte horas e cinquenta e quatro minutos, constatada a existência de *quórum*, o **senhor Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

---- **Freguês José Martins** - Sobre a estrada da Rebelva: *“Caro concidadão automobilista. Esta estrada, como bem sabe, é um inferno às horas de ponta e um perigo fora destas horas, pelo total desrespeito existente pelos limites de velocidade. Um grupo de cidadãos moradores tem vindo, de há dois anos a esta parte, a insistir com a Camara Municipal de Cascais para que esta tenha apenas um sentido único e seja arborizada de alto a baixo para diminuir o impacto da poluição e do ruído, tendo sido sugeridas soluções de vias alternativas a nascente e a poente, implicando uma reformulação total do trânsito na zona para desbloquear a rotunda da igreja de S. Domingos de Rana e facilitar a entrada e saída na e da A5.* -----

---- *Infelizmente, os responsáveis camarários têm manifestado total insensibilidade, o que nada augura de positivo em termos de resolução deste enorme problema.* -----

---- *Gostaríamos de contar com a sua colaboração no sentido de enviar um mail dirigido aos destinatários abaixo indicados, no sentido de se exercer uma vincada pressão que contribua para a resolução o mais rapidamente possível desta situação. Se formos muitos*

a pressionar, e repetidamente (**uma vez só não basta!**), os responsáveis camarários não têm como manter-se de costas viradas. -----

---- Não invalidando a sua iniciativa em termos de redação de um texto próprio, sugerimos o seguinte texto: -----

----“Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cascais, -----

---- Na qualidade de utilizador diário da Estrada da Rebelva, estou revoltado com o tempo inútil que aqui perco em longas filas às horas de ponta. Venho, pois, solicitar a V. Exa que esta estrada seja urgentemente interoencionada no sentido de facilitar a circulação, criando um sentido único, reais condições de segurança e arborização da mesma para diminuir o impacto da poluição e torna-las mais agradáveis para quem aqui passa e aqui vive e trabalha. -----

---- Estou certo que existirão alternativas que poderão ser criadas a nascente e a poente desta via rodoviária, para reformular e facilitar o fluxo de transito nesta zona completamente caótica. -----

---- Agradeço a melhor atenção e aguardo resposta de V. Exa. -----

---- Cumprimentos.”” -----

---- Apresentou também uma proposta para a plantação de árvores no centro urbano que também foi entregue na Mesa. -----

---- **Freguês Sandro Pires** – Falou sobre os problemas de fluxo de trânsito e aumento da poluição da estrada da Rebelva que se têm agravado nos últimos cinco anos. Apelou para a Junta de Freguesia pressionar a Câmara Municipal de Cascais para resolver este problema com uma solução que deve ter por base um estudo de visibilidade. -----

---- **Freguês Luís Costa** – Fez a seguinte intervenção: -----

---- “Boa noite a todos e a todas: -----

---- Considerando que: -----

---- Primeiro- Os recintos das feiras das freguesias Cascais/Estoril, Carcavelos/Parede e ainda Alcabideche, neste caso acresce tratar-se de uma feira com organização da Santa Casa da Misericórdia, são limpos pela Empresa Municipal Cascais Ambiente, ao que julgo saber, sem custos para as respetivas juntas de freguesia. -----

---- Segundo- O recinto da feira de São Domingos de Rana, que se realiza todos os sábados, é limpo a expensas próprias da junta de freguesia. -----

---- Terceiro- A evidência aqui descrita de falta de critério e dualidade de resposta por parte da Empresa Municipal Cascais Ambiente, resulta numa situação discriminatória para a instituição Junta de Freguesia de São Domingos de Rana. -----

---- Proponho que esta Junta de Freguesia se mobilize, para que o mercado de São Domingos de Rana também seja limpo pela Cascais Ambiente, Empresa Municipal, podendo essa verba ser canalizada para outros fins socialmente mais prementes. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS-----

---- Foi feita a votação da Ata número dois, tendo sido aprovada por todos os eleitos -----

---- O deputado Francisco Ramos Aires (BE), apresentou uma moção sobre a recomendação para um uso mais racional da água na freguesia -----

---- “Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, Sr. João Navarro Pina. -----

---- Estudos indicam que o sul da Europa está a aquecer mais rapidamente que a média mundial. No final deste século, Portugal e Espanha poderão vir a sofrer secas gigantes

que vão durar vários anos e partes da Península Ibérica serão transformadas em deserto. ---- Se as piores previsões da Universidade de Newcastle se concretizarem, a partir de dois mil e cem Portugal e Espanha vão ter um período de quinze anos com níveis de chuva muito baixos. -----

---- As projeções dos investigadores da universidade britânica baseiam-se em quinze diferentes modelos climáticos usados pelos organismos mundialmente reconhecidos, como a NASA ou o Instituto Meteorológico Max Planck. -----

---- Portugal está a atravessar a oitava situação de seca severa ou extrema desde mil novecentos e quarenta, com a mais grave no período entre dois mil e quatro e dois mil e seis. -----

---- Os investigadores analisaram os dados dos três maiores rios da Península Ibérica. "Em todos os modelos climáticos se prevê a intensificação da seca no Douro, Tejo e Guadiana", referem. -----

---- "Alguns preveem pequenos aumentos nas condições de seca, mas a maioria prevê secas, que podem durar oito a quinze anos, com médias anuais de chuva muito baixas", salientam os investigadores. -----

---- Portugal continental em situação de seca severa (vinte e quatro, oito por cento) e extrema (setenta e cinco, dois por cento). -----

---- A seca agravou-se em outubro e está a afetar todo o território de Portugal continental. O mês de outubro foi o mais quente dos últimos oitenta e sete anos, com o valor da temperatura média do ar cerca de três graus acima do normal. Temos vindo a bater recordes de seca a cada ano que passa. -----

---- Neste sentido, o Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia de freguesia de S. Domingos de Rana, reunida em vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete, delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que: -----

---- Primeiro – Nos jardins públicos da freguesia se altere onde seja possível, as zonas de relvado por plantas adaptadas ao clima mediterrâneo em que a necessidade de água é menor. -----

---- Segundo – Se substituam os sistemas de rega por aspersão, por sistemas de rega gota a gota, rega localizada e compatível com o número anterior. -----

---- Terceiro – Se crie na freguesia, uma campanha de sensibilização aos fregueses para a utilização racional da água, por exemplo através da incorporação nas torneiras de redutores de caudal e necessidade de reportar informação sobre eventuais fugas/ ruturas de água na freguesia. -----

---- Quarto – Sejam utilizadas as águas tratadas da ETAR da Guia, para lavagens da via pública, rega de jardins e árvores de arruamento e lavagens de veículos. -----

---- Quinto – Se extingam definitivamente na freguesia os sistemas de rega por aspersão em rotundas, em que a impossibilidade de controlar o vento, predominantemente de norte, inviabiliza uma rega eficaz e que se traduz em desperdício de água." -----

---- Esta Moção foi aprovada por unanimidade. -----

---- **Deputado Jorge Marques (CDS)** – Falou sobre as últimas atas do mandato anterior não terem sido votadas. -----

---- Referiu que no site da junta não se encontram informações sobre a assembleia tais como os editais de dois mil e dezassete, dizendo que negamos o acesso a essa informação. Relembrou que não estavam a chegar as informações trimestrais atempadamente. -----

Sobre as partes positivas, Jorge Marques falou no facto deste ano o Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Cascais ter sido o mais votado de Portugal e que dos vinte e sete projetos vencedores, quatro serem da nossa freguesia. ----

---- **Presidente da Mesa** esclareceu que pediu um parecer à ANAFRE relativo à aprovação das atas do mandato anterior estando a aguardar resposta. -----

---- Sobre os editais, esclareceu que devido ao facto decorrente ao período festivo, por vezes inadvertidamente descuram-se aspetos igualmente importantes. Informou ainda, relativamente as atas do mandato anterior que foram contactados os secretários da Mesa, a fim de ser esclarecida a situação -----

---- **Deputado Manuel Palhoco (PS)** - Intervenção “De acordo com o considerando exposto oralmente, a bancada do Partido Socialista propõe: -----

---- Primeiro - Que seja ratificado o acordo obtido na Reunião de Representantes para a criação de uma Comissão de Revisão do Regimento desta Assembleia de Freguesia; -----

---- Segundo - Que essa comissão seja constituída através da indicação de representantes das várias bancadas, seguindo o principio a representatividade das mesmas conforme acontece com a Comissão de Orçamento e Finanças; -----

---- Terceiro - Dado que esta Comissão vai rever um documento que vai balizar toda a atividade desta Assembleia, propõe-se que o Presidente de Assembleia integre a referida Comissão.”-----

---- **Deputado Francisco Aires (BE)** - Apoia a divulgação da proposta da Estrada da Rebelva feita pelo freguês José Martins. -----

---- **Francisco Aires (BE)** - fez a seguinte intervenção sobre o caso de os chafarizes não terem torneira - “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, Sr. João Navarro Pina. O chafariz do Largo Manuel Henriques Correia em Caparide encontra-se há cerca de dois meses sem torneira. -----

---- Trago aqui esta questão porque os caparidenses querem a reposição da torneira no chafariz e têm solicitado trazer aqui o assunto a questionar o executivo sobre a razão ou razões que possam explicar a presente situação. -----

---- Recorda-se a este respeito que há pessoas que não têm água ou que se encontram com a água cortada em casa, por questões que se prendem com dificuldades económicas e que o acesso á água, sendo um bem essencial, ninguém poderá ficar privada da mesma. -----

---- Portanto não cabe aqui o eventual argumento de haver necessidade de poupar água dos chafarizes públicos. -----

---- Recorda-se a este respeito que, “O Direito à Água e ao Saneamento foi considerado um Direito Humano, pela Resolução da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas n.º A/RES/64/292, adotada em 28 de julho de 2010; Tal resolução da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas reconhece o direito ao acesso a água potável e ao saneamento como um Direito Humano essencial para o pleno gozo da vida, apelando para tal a que os Estados, aumentem os esforços com vista a assegurar a todos o acesso físico e economicamente comportável a água potável e saneamento; -----

---- Já em novembro de dois mil e dois, o comité das nações Unidas para os Direitos Económicos, Sociais e Culturais adotou o seu comentário geral número quinze sobre a Convenção Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais, reconhecendo o direito à água e afirmando que o direito humano à água prevê que todos tenham água suficiente, segura, aceitável, fisicamente acessível e a preços razoáveis para usos pessoais e domésticos, proibindo ainda toda e qualquer forma de discriminação no acesso à água e saneamento, designadamente quanto aos estratos mais vulneráveis das populações.”-----

---- De seguida apresentou mais um “problema” sobre a Estrada Nova a Poente do Aeródromo de Tires – “Em setembro de dois mil e dezassete foi finalizada, julgo que pela CMC ou Cascais Próxima EM as dúvidas prendem-se com o facto da obra se ter iniciado e concluído sem qualquer, repito, sem qualquer informação pública sobre a mesma e em completa contravenção com a legislação aplicável. -----

---- Mas dizia eu, foi concluída esta estrada e presume-se que quem a mandou fazer, achou que ela seria necessária e serviria para alguma coisa. -----

---- A surpresa vem depois, uma vez que a mesma não foi inaugurada e continua fechada ao trânsito. -----

---- Um pouco á pressa e talvez em resposta às várias chamadas de atenção nas redes sociais, surgiu finalmente sinalética de trânsito no Bairro da Fonte. -----

---- Este Bairro, residencial, pelas suas próprias características, nomeadamente topográficas, não tem condições de suportar o aumento do trânsito, facilmente previsível com a eventual abertura da estrada. -----

---- Prevejo novos constrangimentos de trânsito dentro deste bairro e em Caparide de um modo geral, mas também acidentes, que todos desejamos que não aconteçam, mas que são uma possibilidade real, até pelas características da estrada, que é comprida, com um declive bastante acentuado, sem qualquer obstáculo redutor de velocidade e que já hoje constitui um problema, o futuro não se prevê que possa ser melhor. -----

---- Entretanto tenho a notícia não oficial, que a estrada feita e que continua fechada, não é senão metade da estrada -----

---- Isto é, falta fazer a outra metade, que essa sim, levará o trânsito para outro local sem que o mesmo precise de atravessar o Bairro da Fonte. -----

---- Bom, a notícia deixou-me mais descansado, mas pouco, porque, entretanto, na semana de catorze a vinte e um de dezembro, apareceram novas placas no Largo Manuel Henriques Correia em Caparide e também no Bairro da Fonte que indicam a direção de Manique, atravessando o Bairro da Fonte. -----

---- Este assunto, e muito devido á total falta de comunicação das entidades supostamente responsáveis, com a população, está a causar incómodo e preocupação na população em Caparide, pelo que entendo ser da mais legítima e básica justiça o seu rápido esclarecimento. -----

---- **O Deputado Fernando Marques (PSD)** – Pediu esclarecimentos acerca dos dois funcionários da junta suspeitos de “desviar” dinheiro dos CTT, visto que os dois funcionários vão voltar em dois mil e dezoito, comunicação feita pelo tribunal. Pergunta até a data de hoje, qual o ponto de situação do processo dos CTT. -----

---- Perguntou também qual era o ponto de situação em relação aos processos todos que perdeu contra o sr. João Fragoso. Se foi o Executivo ou a Presidente que os fez. -----

---- De seguida foi dada a palavra à **deputada Arminda Oliveira (PSD)** que fez a seguinte intervenção – “O motivo da minha intervenção de hoje é o “suposto” Protocolo que a Junta de Freguesia tem com “O Companheiro” e digo “suposto” porque, mais uma vez, não existe transparência. -----

---- O “Companheiro” tem no seu site sinalizado entre os seus vinte e três parceiros a Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, no site da junta não existe qualquer advertência a este protocolo. -----

---- Pergunto: -----

---- Esse protocolo existe ou não? -----

---- Se não existe, está o assunto encerrado. Se o protocolo existe, então há uma série de questões que gostávamos de ver aqui respondidas. -----

---- Para quem não sabe, "O Companheiro" é uma instituição que se dedica à integração no mercado de trabalho de pessoas ex-reclusas. -----

---- As questões são: -----

---- Este protocolo existe há quanto tempo? -----

---- Quem fez as sinalizações e os encaminhamentos? -----

---- Quantas pessoas estão, neste momento, ao abrigo deste protocolo? -----

---- Quantas pessoas já beneficiaram deste protocolo? -----

---- Qual a percentagem de sucesso? -----

---- Qual a verba anual envolvida? -----

---- Porque é que a JFSDR não divulga este protocolo? -----

---- Todas estas questões são muito importantes e gostaríamos de obter o quanto antes as respostas às mesmas. -----

---- **Deputado Jorge Marques (CDS)** - Não concorda com o aumento da representatividade do PS, diz que não faz sentido, que resultaria da integração do Presidente Assembleia na Comissão Eventual para a Revisão do Regimento--

---- O Presidente da Mesa deu a palavra a Sra. Presidente da Junta para os devidos esclarecimentos. -----

---- **A Presidente da Junta** esclareceu que existem três chafarizes sem torneiras, o de Caparide, o de São Domingos de Rana e o do Zambujal, isto porque foram roubadas. O Chafariz de Caparide já tinha levado quatro torneiras. -----

---- Em relação aos processos contra o Sr. João Fragoso no ministério público, este encontra-se em segredo de justiça. Existe uma queixa que foi feita em nome da presidente. -----

---- Quanto aos CTT tiveram uma auditoria e está tudo em conformidade "nível um". O ministério público referirá a conclusão do inquérito em relação aos funcionários do CTT. -----

---- Sobre o protocolo com "O Companheiro" falou que existe há mais de vinte anos e que há dezoito pessoas ao abrigo do mesmo. -----

---- Depois dos esclarecimentos foi dado a palavra ao deputado Francisco Aires (BE) que falou que não se devia alterar a representação dos partidos políticos. ---

---- A proposta apresentada pelo deputado Manuel Palhoco (PS) foi aprovada por unanimidade. -----

---- Após clarificação, o presidente da Assembleia de Freguesia não terá direito a voto na referida Comissão Eventual para a Revisão do Regimento -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

---- **Ponto Um - Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e dezoito**

----**Deputado Ricardo Croca** - Saliu o esforço na melhoria das infraestruturas e nos equipamentos, com vista a melhorar as condições de atendimento e a uma melhor prestação de serviços aos fregueses e a todos aqueles que os utilizam, que de acordo com as prioridades programáticas da candidatura, é notório um esforço acrescido no apoio às áreas sociais, com aumento de verbas muito substanciais alocadas a essas matérias, que existe também um reforço nas verbas e novos projetos destinados aos mais jovens, em especial nas áreas da educação, desporto e tempos livres, saudou a manutenção das apostas nas áreas culturais e de lazer destinadas a todos os escalões etários, dada a importância que isso tem

na dinâmica social, económica e cultural da freguesia e lamentou que, ao contrario do que acontece com outros municípios, as transferências de competências da Câmara de Cascais sejam estreitamente aquelas que são obrigatórias e, mesmo assim, incompletas. -----

--- **Deputada Arminda Oliveira (PSD)** questionou se na parte social o aumento de setenta mil euros iria ser convertido na Santa Casa e nos Vicentinos. -----

--- **A Presidente da Junta** respondeu que tinha sido tudo esclarecido na reunião da Comissão das Finanças. -----

--- **O Tesoureiro Carlos Nogueira** explicou que o orçamento é acompanhado de um plano. Recomendou a leitura da justificação das rubricas do orçamento. -----

--- Quanto á despesas do pessoal, existe as progressões nas carreiras e atualizações dos vencimentos o que se reflete no aumento do custo. No lado desportivo vai ser montado um campo de Paddle o que irá gerar receitas. -----

--- A proposta depois de ir à votação foi aprovada por maioria com dez votos contra (PSD, CDS e BE), nenhuma abstenção e onze a favor (PS e PCP) -----

--- **O Deputado Francisco Aires (BE)** fez a seguinte declaração de voto: -----

--- *“Boa noite a todos os presentes,* -----

--- *O Bloco de Esquerda faz questão de clarificar, que o Bloco de esquerda não se revê neste orçamento.* -----

--- *Apesar disso não deixámos de participar com o envio das duas propostas em matérias que consideramos muito importantes a sobre as quais, a seu tempo daremos conta á população*-----

--- *Cabe aqui informar e denunciar, que por duas vezes o Bloco de Esquerda, foi convidado a enviar propostas para o orçamento, sem antes de conhecer o mesmo, o que representa uma falta de sentido para além da própria inversão do que a letra da Lei, e portanto o seu incumprimento, e diz a Lei 24/98 de 26 de Maio-Estatuto do Direito de Oposição, no seu Artigo 5º, nº1, alínea d) - “os partidos políticos representados na Assembleia e que não façam parte do Executivo têm o direito de ser previamente consultados, nomeadamente em relação às propostas das grandes opções do plano e do orçamento.”* -----

--- *Da análise técnica que fazemos ao orçamento e após as informações diligentes que obtivemos de Tesoureiro da Junta o Sr. Carlos Nogueira, em reunião da Comissão de Orçamento e Plano, o orçamento agora apresentado trata de dar continuidade ao trabalho desenvolvido no mandato anterior, e com isto queremos dizer, que as prioridades de ação e de áreas de intervenção se encontram completamente trocadas relativamente àquela que seriam as prioridades do Bloco de Esquerda.* -----

--- *O orçamento da despesa é farto em rubricas genéricas como, iniciativas da junta, outros, diversos, outros bens, outros serviços, outras instituições, enfim outros, outros e outros, mas sempre rubricas “bem recheadas”, entenda-se com muitos euros cabimentados.* -----

--- *Para o Bloco de Esquerda esta realidade esconde dois problemas que queremos combater energeticamente, o primeiro tem a ver com uma manifesta incapacidade de planear prioridades de ação e inventaria-las por temas, preferindo o executivo fazer uma espécie “governança de cabotagem”, não agindo, mas apenas reagindo conforme lhe parece que sim e até imitando o que o executivo municipal, de pior vai fazendo.* -----

--- *Rubricas genéricas que não dizem nada, mas que servem para tudo.* -----

--- *Obras, festas e subsídios, as pessoas ficam em terceiro ou em quarto lugar, tanto faz.*

---- Como exemplo do seu oposto, já as áreas da ação ou coesão social, apresentam uma muito pequena despesa cabimentada. -----

---- Prevê, pois, o executivo gastar, para fazer face a algo tao importante como a falta de abrigos para os fregueses aguardarem pelo transporte sem terem que estar á chuva ou ao sol, prevê o executivo gastar em dois mil e dezoito, uns insuficientes cinco mil euros. ----

---- Ficámos a saber que este montante dará para construir um abrigo e meio. Sabemos também que podem ficar os fregueses descansados, que a este ritmo de investimento, têm muita chuva e sol que apanhar enquanto esperam pelo autocarro. -----

---- Do PSD, sem qualquer surpresa, que destas coisas não consegue ter senão uma visão economicista, ficamos também a saber que só a população que vive em locais apelativos para as impressas de publicidade venderem o seu produto (refiro-me ao protocolo da camara com a JC Decaux), têm direito a ter um abrigo digno, os outros terão que aguardar pacientemente que um dia a benevolência orçamental, os projeta das agruras do tempo.--

---- Aliás este exemplo permite perceber muito bem a demagogia do que a Sra. Presidente usa e abusa quando afirma no preambulo deste orçamento, que o reforço da coesão social é a primeira componente essencial deste orçamento, a serie Sra. Presidente?-----

---- Eu sentiria vergonha de dizer tal coisa. -----

---- Portanto em matéria de coesão social na freguesia, estamos conversados e fica percebido o pensamento deste executivo sobre este e outros assuntos, como apoios escolares, bolsas sociais, apoio às comunidades imigrantes, para citar alguns casos. -----

---- É claro que este é um orçamento previsional, mas este cliché, tantas vezes usado, não pode servir para justificar tudo, afinal para justificar a falta de justificação. -----

---- O que não se previu e o que agora, sabe-se lá por que razão se decide fazer. O Bloco de Esquerda estranha que um governo socialista, se reja por tais critérios e princípios na elaboração deste orçamento, mas o Partido Socialista não esta sozinho no executivo, o Partido Comunista suporta este executivo, e a questão que colocamos é, se o Partido Comunista se sente confortável com o que tem para oferecer aos fregueses e São Domingos de Rana? -----

---- Do lado da receita, este orçamento que é de continuidade, exhibe uma realidade depressiva e mórbida. Continua a empurrar a freguesia em direção ao caos, é árido deserto de ideias relativamente ao modo de criação de empregos e, portanto, riqueza, e não conhecem propostas ou ações junto da camara. -----

---- E aquela velha questão, que já me apontaram, de que este assunto não é da competência da junta, serve apenas como capitulação, pois não representa senão uma demissão do dever, de se constituir como elemento de pressão junto do município, o que não faz de todo. -----

---- É a realidade um orçamento que aposta na continuidade do flagelo do desemprego na freguesia. Entendemos que o orçamento e plano apresentados aprofundam a má gestão do bem publico e do interesse publico. -----

---- É preciso fazer a separação do privado relativamente ao publico, cabendo à autarquia a promoção e o desenvolvimento das populações, em beneficio da comunidade. -----

---- Cabe ao Bloco de Esquerda a defesa do interesse publico, garantir que todos têm acesso a uma educação decente que permite a todos obter as ferramentas necessárias para um futuro sustentado e independente. -----

---- Na saúde cabe-nos garantir que todos têm acesso aos mais básicos cuidados de saúde, independentemente da capacidade económica e da origem social. -----

---- Por este plano de Atividade e Orçamento agora apresentado não serem os do Bloco de Esquerda, mas mais do que isso, por darem continuidade ai trabalho desenvolvido no

mandato anterior, no qual não identificamos soluções para vários problemas da nossa freguesia, nomeadamente aqueles que resultam das nossas propostas, como são exemplo: --- Cidadania; Abrigos para transportes públicos; Limpeza do recinto da feira pela Cascais Ambiente EM; Transparência – os eleitos deveriam ter que publicitar e registar os seus interesses, para que todos possam saber a origem das suas decisões; Boa gestão dos recursos financeiros, sem desbaratar dinheiro em festas e evento; Criação de um passe social de baixo custo para a população escolar ate aos dezoito anos, para a terceira idade e para as pessoas com baixos rendimentos; Olhar para os territórios com mias exigências sociais e aí priorizar o investimento publico é condição da democracia e de uma politica para a igualdade; Assegurar o acesso à educação e atividades complementares pelas crianças através da pratica de preços compatíveis com o rendimento dos agregados familiares; Aumentar o apoio da autarquia ao transporte e à ação social escolar, Promover o fornecimento gratuito de livros escolares; Promover o desporto escolar e outras atividades extracurriculares, nomeadamente o ensino integrado da musica através da criação de protocolos com as escolas de musica e o conservatório municipal; Não apoiar o processo do Orçamento Participativo do município nos moldes em que tem vindo a ser implementado, sem alterações de fundo, que incidam sobre um critério rigoroso que não passe pela demissão atual, daquelas que são as funções de uma Camara Municipal. -----

--- E ainda porque do ponto de vista da analise politica, este executivo tende a seguir tiques, a imitar comportamentos populistas da maioria da direita do PSD/CDS, recorrendo ao monopólio de utilização de infraestruturas publicas, apenas para uso dos interesses partidários e não da generalidade dos interesses da população ou mesmo de movimentos cívicos de cidadãos, quer pela realização apressada de obras de proximidades sem qualquer planeamento ou qualidade de que é exemplo extremo, a empreitada de calçada publicitada e levada a cabo por esta junta de freguesia que é um bom exemplo de como o dinheiro publico e esbanjado e portanto não deve ser gasto. -----

--- Por tudo isto o Bloco de Esquerda não vota favoravelmente o Orçamento e Grandes Opções do Plano dois mil e dezoito da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana.” ---

--- **Os Deputados do PSD/CDS** fizeram a seguinte declaração de voto: -----

--- “Os grupos de lista do PPD/PSD e do CDS/PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, após apreciação detalhada das GOP – Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e dezoito, documentos submetidos hoje a discussão e votação nesta Assembleia de Freguesia, consideram: -----

--- Primeiro - Trata-se de documentos de “continuidade” de uma politica amorfa e anquilosada sem estratégia de futuro e sem perspetiva de desenvolvimento do território da freguesia; -----

--- Segundo – Ser um exercício financeiro de irresponsabilidade e de insustentabilidade das finanças da Junta, onde quase 50% do orçamento é consumido em custo com pessoal;-

--- Terceiro – Não estar garantida a sustentabilidade financeira de curto, medio e longo prazo, ao mesmo tempo que não se vislumbram ações que funcionem como alavancas da atividade económica local e da melhoria das condições individuais dos mais desfavorecidos; -----

--- Quarto – Ainda, estarem esquecidas, sem estratégia e sem detonação orçamental significativa, três áreas fundamentais do desenvolvimento coletivo da freguesia, como a Cultura, o Desporto e a Juventude; -----

--- Em conclusão, este é um orçamento que contraria o principio fundamental da boa gestão de fazer mais, fazer melhor e com menos custos para o erário publico que, no fundo, é gastar o dinheiro de todos nós com respeito, ético e responsabilidade. -----

---- Pelas razões acima expostas os Grupos de Lista do PPD/PSD e do CDS/PP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana votaram contra as GOP – Grandes Opções do Plano e o Orçamento para dois mil e dezoito. -----

---- Terminada a apreciação ao ponto um da ordem de trabalhos, o mesmo foi posto á votação verificando-se o seguinte resultado: onze votos favoráveis (PS e PCP) e dez votos contra (PSD, CDS e BE) -----

---- **Ponto Dois - Revisão da Tabela de Taxas e Licenças** -----

---- Aprovado por maioria com onze votos a favor (PS e PCP), uma abstenção (BE) e nove contra (PSD e CDS). -----

---- **Ponto Três - Alteração do Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia** -----

---- Aprovada por maioria com onze votos a favor (PS e PCP), uma abstenção (BE) e nove contra (PSD e CDS). -----

---- **Ponto Quatro - Alteração ao Regulamento p<sup>a</sup>. Atribuição de Bolsas de Estudo aos Alunos do Ensino Superior** -----

---- Aprovada por maioria com vinte votos a favor (PS, PSD, CDS e PCP), uma abstenção (BE) e nenhum contra -----

---- **Ponto Cinco - Acordo de Parceria entre o Município de Cascais e a Freguesia de São Domingos de Rana para o Desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular e Programa Crescer a Tempo Inteiro** -----

---- Aprovada por maioria com vinte votos a favor (PS, PSD, CDS e PCP), uma abstenção (BE) e nenhum contra -----

---- **Ponto Seis - Acordo de Parceria entre o Município de Cascais e a Freguesia de São Domingos de Rana p<sup>a</sup>. o Desenvolvimento do Programa de Atividades de Animação e Apoio à Família - Educação Pré-Escolar** -----

---- Aprovada por maioria com vinte votos a favor (PS, PSD, CDS e PCP), uma abstenção (BE) e nenhum contra -----

---- **O senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Ata de Minuta** referente à presente reunião, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**. -----

---- Concluída a ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e quarenta e um minuto. -----

---- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

---- 1.º SECRETÁRIO \_\_\_\_\_ 2.º SECRETÁRIO \_\_\_\_\_

----- O PRESIDENTE -----

\_\_\_\_\_